

807 - USO DA TERAPIA A LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DA LESÃO POR PRESSÃO

Tipo: POSTER

Autores: IAN MELLO DA COSTA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ),
EMANUELA CARDOSO DA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ)

Introdução: Em 2020, o Brasil registrou um número expressivo de notificações de lesão por pressão como evento adverso, destacando-as entre os incidentes mais frequentemente relacionados à assistência à saúde. Esses eventos, comumente observados em ambientes hospitalares, são classificados como graves, pois podem prolongar o tempo de internação e aumentar o risco de complicações, especialmente em pessoas com mobilidade reduzida. Nos últimos anos, a terapia a laser de baixa intensidade tem ganhado destaque como uma alternativa promissora no tratamento de lesões por pressão. Essa técnica utiliza luz de baixa intensidade para promover a regeneração tecidual, melhorar a circulação sanguínea local e reduzir a inflamação. **Objetivo:** Identificar os benefícios da terapia a laser de baixa intensidade no tratamento de lesão por pressão, com foco em suas contribuições para a cicatrização, redução da inflamação e dor e regeneração tecidual. **Método:** Revisão integrativa da literatura. Foram estabelecidos como critérios de inclusão as publicações entre 2014 e 2024; nos idiomas português, inglês e espanhol; e textos completos disponíveis gratuitamente. Como critério de exclusão considerou-se publicações que não respondessem à pergunta do estudo. Utilizou-se o Fluxograma de Prisma para relato do processo de determinação da amostra final de publicações. Esse fluxograma possui quatro fases: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. Nesse estudo, a fase final incluiu quatro artigos, publicados em inglês, entre 2017 e 2020, sendo um dos estudos realizado na Europa (Polônia) e os outros três no Brasil.

Resultados: Os artigos analisados evidenciaram diversos benefícios da terapia a laser de baixa intensidade no tratamento de lesão por pressão tais como: redução da dor, controle do processo inflamatório, promoção da angiogênese, estimulação da deposição de colágeno e melhora na regeneração tecidual, mesmo sem protocolos padronizados. Embora os resultados sejam promissores, a falta de padronização dos parâmetros de tratamento nos estudos avaliados representa um desafio para a implementação generalizada da terapia a laser de baixa intensidade. Diferenças nas doses de energia, tempo de irradiação e frequência de tratamento podem afetar a eficácia dos resultados, o que destaca a necessidade da realização de mais ensaios clínicos controlados e bem delineados para estabelecer diretrizes precisas e replicáveis para o uso clínico da terapia. **Conclusão:** A terapia a laser de baixa intensidade é uma abordagem multifacetada e promissora para o tratamento de lesões por pressão, sendo necessária a padronização dos protocolos, a partir de diretrizes clínicas consistentes, baseadas em evidências robustas, a fim de otimizar os resultados terapêuticos e proporcionar uma melhor qualidade de vida às pessoas afetadas.